

## *Pontuação*

Podemos classificar os sinais de pontuação em dois grupos:

- a) sinais que marcam as pausas: vírgula(,), ponto(.), ponto-e-vírgula (;).
- b) sinais que marcam a melodia ou entonação: dois-pontos(:), ponto de interrogação(?), ponto de exclamação(!), reticências(...), aspas(" "), parênteses ( ), colchetes { } e travessão ( - ).

### **I. Emprego da vírgula**

Não haverá vírgula sempre que a frase estiver na ordem direta, isto é, **sujeito + verbo + complementos do verbo + adjuntos adverbiais**.

*José (sujeito) ofereceu (verbo) flores (o.d.) à namorada (o.i.) ontem à noite (adj. adverbial).*

Haverá vírgula, se a seqüência direta for quebrada, quer pelo deslocamento de termos, quer pela intercalação.

*José, jovem romântico, (intercalação) ofereceu, ontem à noite, (deslocamento) flores, rosas vermelhas, (intercalação) à namorada.*

#### **Usa-se:**

1. Para separar os termos de mesmo valor sintático.

*Nuno, Gabriel, Eduardo, Rodrigo e Loredana foram ao Algarve. (enumeração do sujeito)*

*Comprei bananas, laranjas, maçãs. (enumeração do objeto direto)*

**Obs.:** se os dois últimos elementos da enumeração vierem ligados pelo conectivo **e**, não são separados por vírgula.

2. Para separar o aposto intercalado.

*Fernando Pessoa, o maior poeta português, deixou milhares de poemas inéditos.*

3. Para separar o vocativo.

*Vocês, jovens, aproveitem a vida!*

4. Para separar o adjunto adverbial no início ou no meio da oração (deslocado), quando é extenso, ou quando se quer realçá-lo.

*Depois de longa jornada, o homem descansou.*

*O homem, depois de longa jornada, descansou.*

**Observações:**

1. Com adjunto adverbial de pequena extensão, a vírgula é facultativa.

**Hoje**, fui ao Rio. ou **Hoje** fui ao Rio.

2. Aconselha-se o uso da vírgula antes da conjunção **e** nos seguintes casos:

a) e = mas

*Foi ao cinema, e não viu o filme.*

b) e = por isso

*Estudou muito, e passou em primeiro lugar.*

c) e repetido

*E trabalha, e estuda, e brinca.*

d) com sujeitos diferentes

*Ela viajou, e ele ficou em casa.*

05. A conjunção **nem** pode vir precedida de vírgula se estiver repetida na frase, por ênfase ou enumeração.

*Nem a mãe, **nem** o pai, **nem** o filho viajaram.*

06. Caso se queira dar ênfase a uma afirmação, ou introduzir uma pausa na frase, a conjunção **ou** pode vir precedida de vírgula.

*Você vai viajar, **ou** não?*

07. Para separar as palavras **sim** e **não**, no início das respostas.

***Sim**, concordo com você.*

***Não**, não concordo com você.*

08. Para separar adjetivos que tenham a função de predicativo.

**Bela**, a menina sorria.

*O menino, **sorridente**, mostrava o brinquedo.*

09. Para separar topônimos, nas datas.

**Volta Redonda**, 14 de setembro de 2004.

10. Para separar palavras repetidas.

*Você é **linda, linda, linda!***

11. Para separar objetos pleonásticos (repetidos).

*Os meninos, eu os vi.*

*Aos meninos, eu lhes agradei.*

12. Para separar complemento nominal e objetos antecipados.

*A você, faço agradecimentos. (c.n.)*

*O homem, eu conheci na rua. (o.d.)*

*Ao garoto, eu agradei. (o.i.)*

13. Para separar expressões interpositivas (explicativas, corretivas, continuativas, concessivas, etc.).

*A resposta, a meu ver, está correta.*

14. Para separar conjunções deslocadas (vírgulas antes e depois).

*Ele ganha muito dinheiro; tem uma vida, porém, muito simples.*

*Estava cansada; foi, por isso, dormir.*

15. Antes de conjunções coordenativas (com exceção de **e** e **nem**).

*Entre, pois é tarde.*

*Estuda, mas não trabalha.*

*Estava cansado, por isso foi deitar-se.*

16. Para separar orações coordenadas assindéticas (sem conectivo).

*Ele estuda, trabalha, brinca.*

17. Para separar orações adjetivas explicativas.

*O homem, ser mortal, falha.*

**Obs.:** 1. As orações adjetivas restritivas não se separam por vírgulas.

*O homem que vi na rua passou mal.*

2. Quando as orações restritivas forem extensas, ou quando os verbos se seguirem um ao outro, pode-se usar vírgula depois da restritiva (mas nunca antes).

*Os alunos que me procuraram na semana passada reclamaram da prova.*

*ou*

*Os alunos que me procuraram na semana passada, reclamaram da prova.*

*O homem **que fuma** vive menos.*

*ou*

*O homem **que fuma**, vive menos.*

**Mas será errado:** O homem, *que fuma vive menos*. (vírgula antes da oração restritiva.)

18. Nas orações reduzidas de gerúndio, de particípio e de infinitivo.

**Vendo o menino**, a mulher sorriu. / A mulher sorriu, **vendo o menino**.

**Feito o trabalho**, fomos embora. / Fomos embora, **feito o trabalho**.

**Ao chegar**, você sorriu.

**Obs.:** Na ordem direta, não se costuma usar vírgula antes da oração reduzida de infinitivo.

*Você sorriu **ao chegar**.*

19. Para indicar a omissão de termos.

*Ele foi ao teatro; eu, ao cinema. (= eu fui ao cinema)*

20. Para separar os elementos paralelos dos provérbios.

*Tal pai, tal filho.*

*Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso.*

21. Para separar orações substantivas que venham antes da principal.

**Que todos trabalhem honestamente**, é fundamental.

(Em) **Que me deixem falar**, insisto.

**Que ninguém se aborreça**, é o ideal.

**Obs.:** 1. As orações substantivas pospostas à principal não se separam por vírgula.

*É fundamental **que todos trabalhem honestamente**.*

*Insisto **em que me deixem falar**.*

*O ideal **é que ninguém se aborreça**.*

**Obs.:** A vírgula é facultativa depois das conjunções adversativas (porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto), quando essas iniciarem frase.

*Os alunos são agitados. **No entanto**, têm ótimo rendimento.*

*ou*

*Os alunos são agitados. **No entanto** têm ótimo rendimento.*

22. Nas orações adverbiais, quando vêm antes da principal.

*Quando você chegou, eu levantei-me.*

**Obs.:** 1. Quando a oração adverbial vier posposta à principal, a vírgula é facultativa.

*Entrei **quando era tarde**. (ou Entrei, **quando era tarde**.)*

23. As orações **comparativas** e **conformativas** não são separadas por vírgula.

*Ela é bela **como uma criança**. (comparativa)*

*Ele agiu **como manda o figurino**. (conformativa)*

24. As orações adverbiais intercaladas separam-se por vírgulas.

*Os garotos, **assim que tomaram água**, continuaram o jogo.*

#### **NÃO SE USA VÍRGULA:**

a) para separar sujeito do verbo;

b) para separar o verbo do seu complemento;

c) para separar o adjetivo do substantivo;

d) para separar o advérbio do verbo, do adjetivo, ou de outro advérbio;

e) para separar o complemento nominal da palavra a que ele se refere;

f) para separar o último termo de um sujeito composto, a não ser que este termine pelas palavras **tudo, nada, ninguém, cada um**.

## **II. Emprego do ponto**

### **Usa-se:**

01. Para indicar o término de uma frase declarativa (período simples ou composto).

*Ontem à noite, vi um belo filme.*

**Obs.:** Quando marca fim de período escrito na **mesma linha**, chama-se **ponto simples**.

*Quando marca fim de período escrito em **linhas diferentes**, chama-se **ponto parágrafo**.*

*Quando termina em enunciado ou escrito completo, chama-se **ponto final**.  
(Luiz Antônio Sacconi)*

02. Depois das abreviaturas.

*Obs. (observação)*

*Dr. (doutor)*

**Obs.:** 1. Nas abreviaturas do sistema métrico decimal, não se usa ponto.

*m (metro) / kg (quilograma)*

2. Não se usa ponto nas siglas.

*PMVR (Prefeitura Municipal de Volta Redonda)*

3. No lugar de vírgula ou de ponto-e-vírgula, como recurso estilístico.

*"Era sina. O pai vivera assim, o avô também. E para trás não existia família."*

### III. Emprego do ponto-e-vírgula

#### Usa-se ponto-e-vírgula:

01. Para separar orações, quando se omite o verbo da segunda:

*Eles foram ao cinema; eu, ao teatro. (omitiu-se a forma verbal fui.)*

02. Para separar os diversos itens de uma enumeração qualquer.

*O Vocabulário terá:  
o vocabulário ortográfico, que são estas  
considerações;  
o vocabulário comum;  
o registro de abreviaturas.*

03. Para separar os diversos itens de um considerando.

*Considerando que o Vasco é o melhor time do Rio;  
Considerando que a torcida vascaína é a mais inteligente;  
Considerando que as torcidas adversárias se angustiam com as freqüentes derrotas de seu time;  
O Vasco da Gama está de braços abertos para todo o povo do Rio de Janeiro.*

04. Para separar orações coordenadas assindéticas, que tenham sujeito diferente.

*Uns trabalham muito; outros aproveitam a vida; os primeiros cuidam do corpo; os segundos do espírito.*

05. Para separar orações coordenadas adversativas e conclusivas, desde que a conjunção esteja deslocada.

*Era franzino; tinha, **porém**, a força de um touro.*

*Dormiu pouco; sentia-se, **por isso**, sonolento.*

06. Para separar orações coordenadas, quando uma delas já possui vírgula:

*Chegamos cedo à praia; uma hora depois, já estávamos saboreando um peixe assado.  
(Na segunda oração, há vírgula)*

07. Para separar orações subordinadas equivalentes que dependem da mesma subordinante.

*É importante que trabalhemos; que estudemos; que aproveitemos a vida.*

### IV. Emprego de dois-pontos

#### Usam-se os dois-pontos:

01. Antes de uma citação ou fala.

*O garoto, guloso, disse:*

– *Quero tomar dois sorvetes.*

*Garcia Morente afirma: "Os valores não são, mas valem. Uma coisa é valor e outra coisa é ser."*

02. Antes ou depois de uma enumeração explicativa.

*São estes os elementos do gênero dramático: a ação, o protagonista e a forma. (ou A ação, o protagonista e a forma: eis os elementos do gênero dramático.)*

03. Antes de um esclarecimento (explicitação).

*Estava aborrecido: perdera a namorada.*

04. Antes de orações apositivas.

*Tenho uma idéia: que você cresça e apareça!*

## V. Emprego das aspas

### Usam-se aspas:

01. No início e no fim de uma citação textual.

*Foi Euclides da Cunha quem escreveu: "O sertanejo é antes de tudo um forte". (Eduardo Martins)*

02. Para indicar arcaísmos, estrangeirismos, neologismos, vulgarismos, etc. (palavras estranhas ao nosso vocabulário).

*O rapaz deu um "ósculo" na namorada.  
(ósculo: beijo = arcaísmo)*

*O "show" ainda não começou. (estrangeirismo)*

*Sua posição era "imexível". (neologismo)*

*O casaco custou "uma grana preta". (gíria)*

03. Para destacar palavras ou expressões.

*Você não é "aquele homem" que os outros imaginam.*

04. Nas palavras usadas de modo irônico.

*Político "honestíssimo": está envolvido em falcatruas.*

05. Para indicar as falas das personagens.

*O Batedor: "Tal carro, tal dono."*

*Dono do Café: "Parece impossível como ele conseguiu conduzir naquele estado." (José Cardoso Pires, O Delfim)*

**Obs.:** 1. Nas falas das personagens, as aspas podem ser substituídas por travessão.

*E repetia, numa espécie de incontinência:*

– *Cães de Niza!* (Miguel Torga, *A Criação do Mundo*)  
 2. Em trechos já assinalados por aspas, usa-se a **aspa simples**.

*O pai reclamou:  
 "Já estou cansado de teu 'muito obrigado', não preciso."*

## VI. Emprego de parênteses

### Usam-se os parênteses:

01. Para separar uma explicação circunstancial.

*O velhinho ia acompanhado pela enfermeira (Maria das Graças).*

02. Em orações intercaladas com verbos **dicendi** (declarativos).

*Vocês (disse-nos o homem) estão no caminho errado.*

03. Em reflexões ou comentários.

*A mulher (que mulher!) encantava a praça.*

4. Nas indicações bibliográficas.

*"A literatura se vale da língua e revela dimensões culturais." (Domício Proença Filho, *A Linguagem literária*)*

5. Nas indicações cênicas (peças teatrais).

*(Trevas. Luz no palco da realidade: Lúcia e Pedro. Lúcia chorando. Coroas. Luz também no plano irreal.)*

*Alaíde – Quem terá morrido ali naquela casa?*

*Clessi – Olha! Uma fortuna em flores!*

*(Nelson Rodrigues)*

## VII. Emprego do travessão

### Usa-se o travessão:

1. Para indicar a mudança de interlocutor nos diálogos.

– *Como se sente, pai?*

– *Vou indo, vou indo, filho.*

2. Para isolar a fala da personagem da fala do narrador.

*Quem é? – perguntou o dono da casa.*

3. Para isolar ou realçar termos intercalados. Neste caso, usa-se o travessão duplo, equivalendo a vírgulas.

*A mulher – razão de sua existência – não lhe saía da cabeça.*

*Eles não se lembram mais – por incrível que pareça – do nome do afilhado.  
 A palavra – amigo – é a vida!*

4. Para ligar palavras ou série de palavras que formam um encadeamento.

*A viagem Rio – Lisboa.*

*O jogo Vasco da Gama – Flamengo.*

*A relação governo – povo não é das melhores.*

### VIII. Emprego do ponto de interrogação

#### Usa-se o ponto de interrogação:

1. No fim de frases interrogativas diretas. (perguntas diretas)

*Que horas são?*

**Obs.:** Em frases interrogativas indiretas, não se usa o ponto de interrogação.

*Gostaria de saber que horas são.*

2. Para indicar dúvida ou surpresa.

*Falas de vida. Mas o que é a vida? Ninguém sabe. (dúvida)*

*Você? Não acredito. (surpresa)*

### IX. Emprego do ponto de exclamação

#### Usa-se o ponto de exclamação:

1. Para terminar frases exclamativas (que indicam estados emocionais: alegria, dor, espanto, etc.).

*Que bela manhã!*

2. Para terminar frases imperativas (que indicam pedido, ordem, súplica).

*Entre, por favor!*

*Faça seu trabalho imediatamente!*

3. Depois de interjeições.

*Ah! Garoto... viu o que você fez?*

4. Depois do vocativo, quando se quer enfatizá-lo.

***Deus!** Tenha piedade de mim!*

5. Nas frases optativas.

*Deus te guie pelo bom caminho!*

### X. Emprego de reticências

As reticências indicam uma interrupção da frase.

**Usam-se principalmente:**

1. Para indicar dúvida, hesitação, surpresa.

*Queria perguntar-lhe... Não sei se devo... Bem, depois falarei.*

*O que você tem? Nossa... Mas isso é sarampo!*

2. Para indicar a suspensão da fala, provocada pelo interlocutor.

*"Você quer ir comigo ao..." – tentei fazer o convite, mas ela já me virava as costas.*

3. Para indicar a supressão de palavras, frases ou parágrafos de um texto transcrito. Neste caso, ficam entre parênteses.

Veja um exemplo com o trecho da revista **Quatro Rodas**, de outubro de 2003.

AUSTRÁLIA 2002

*Ralf largou como um foguete, mas perdeu-se na primeira curva e entrou na traseira de Rubinho. Quando a fumaça clareou, havia um cemitério de oito carros. Rubinho partiu a pé, para dar outra largada no carro reserva. Mas o "safety car" entrou na pista. A corrida seguiu e Barrichello ficou no boxe.*

*Ralf largou (...), mas perdeu-se na primeira curva e entrou na traseira de Rubinho. (...) A corrida seguiu e Barrichello ficou no boxe.*

4. Para sugerir o prolongamento da idéia, ao término de um período gramaticalmente correto.

*A mulher era bela, simpática, compreensiva, honesta...*

**XI. Outros sinais de pontuação**

**Colchetes** – Usados geralmente na linguagem científica, substituindo os parênteses.

**Asterisco** – Usado geralmente para remeter o leitor a uma observação.

**Chave ou chaves** – Usadas geralmente para dividir assunto.

**Barra** – Usada nas abreviações de datas, na enumeração de documentos em algumas abreviaturas...

**Parágrafo** – Usado geralmente para indicar um artigo de lei ou um parágrafo do texto.

**Henrique Nuno Fernandes**

[www.editoraferreira.com.br](http://www.editoraferreira.com.br)